



EPISÓDIO 8- Segurança

Resumo: Sempre atravesse na faixa de pedestres. Quando não houver faixa, procure um local seguro, como uma passarela ou perto de uma lombada, que também é chamada de quebra-molas. Mesmo na faixa de pedestres, olhe para os dois lados antes de atravessar, para ter certeza de que os veículos pararam. E não esqueça de olhar também entre os carros para se certificar que não vem um veículo menor, como uma moto ou uma bicicleta. Só atravesse se tiver certeza de que vai conseguir vencer a travessia sem precisar correr. Não inicie a travessia se os carros ainda não pararam, mesmo que tenham diminuído a velocidade. Ensine a criança a sempre cruzar a via em linha reta. Quanto menos tempo permanecemos no meio da rua, menos risco corremos.

Explorando o episódio: É interessante analisar com as crianças os riscos do trânsito, trabalhando especialmente com a realidade delas, aproveitando o entorno da escola, do bairro... e as consequências de comportamentos “não seguros”, como não atravessar na faixa de pedestres, atravessar entre os veículos, atrás ou em frente ao ônibus, pois somente é seguro atravessar após ele sair, quando a visão está mais livre de obstáculos, etc. Isso pode ser feito através de imagens de situações de trânsito reais. Se tiver imagens de lugares que elas conhecem ou circulam com mais frequência, melhor ainda. Cuidado, para “não usar” imagens de acidentes ou tragédias com os pequenos.

Plano de aula sugerido:

Título da aula: Fica ligado ao caminhar!

Finalidade da aula:

- Conhecer os locais apropriados para travessia de pedestres de acordo com o ambiente em que transita;
- Adotar cuidados para realização de travessias em segurança, no papel de pedestre;
- Identificar situações de perigo/risco, no papel de pedestre;
- Exercitar noções matemáticas de medida, peso e tempo;
- Exercitar a atenção ao caminhar, observando elementos de diferentes velocidades transitando entre dois lados.

Ano: 2º e 3º anos do Ensino Fundamental

Disciplina(s):

Matemática; Educação Física

Objeto(s) do conhecimento:

Matemática

2º ano:

Medida de comprimento: unidades não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro).

Medidas de tempo: intervalo de tempo, uso do calendário, leitura de horas em relógios digitais e ordenação de datas.

3º ano:

Medidas de comprimento (unidades não convencionais e convencionais): registro, instrumentos de medida, estimativas e comparações.

Medidas de tempo: leitura de horas em relógios digitais e analógicos, duração de eventos e reconhecimento de relações entre unidades de medida de tempo.

Educação Física

Ginástica geral

Habilidade(s) da BNCC

Matemática

2º ano

(EF02MA16) Estimar, medir e comparar comprimentos de lados de salas (incluindo contorno) e de polígonos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas (metro, centímetro e milímetro) e instrumentos adequados.

(EF02MA19) Medir a duração de um intervalo de tempo por meio de relógio digital e registrar o horário do início e do fim do intervalo.

3º ano

(EF03MA19) Estimar, medir e comparar comprimentos, utilizando unidades de medida não padronizadas e padronizadas mais usuais (metro, centímetro e milímetro) e diversos instrumentos de medida.

(EF03MA22) Ler e registrar medidas e intervalos de tempo, utilizando relógios (analógico e digital) para informar os horários de início e término de realização de uma atividade e sua duração.

Educação Física

2º ano

(EF12EF07) Experimentar, fruir e identificar diferentes elementos básicos da ginástica (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais) e da ginástica geral, de forma individual e em pequenos grupos, adotando procedimentos de segurança.

(EF12EF09) Participar da ginástica geral, identificando as potencialidades e os limites do corpo, e respeitando as diferenças individuais e de desempenho corporal.

3º ano

(EF35EF07) Experimentar e fruir, de forma coletiva, combinações de diferentes elementos da ginástica geral (equilíbrios, saltos, giros, rotações, acrobacias, com e sem materiais), propondo coreografias com diferentes temas do cotidiano.

Materiais necessários: Tela para projeção de vídeo do Youtube e Internet (ou ter baixado o vídeo antecipadamente). Barbante. Tesoura. Celular ou relógio com cronômetro. Fita métrica ou outro instrumento de medida para metro. Folha de desenho, lápis de cor, canetinhas, giz de cera.

Sobre esta aula:

A duração da aula dependerá do ano escolar e da disponibilidade para realizar todas as atividades do plano. Está prevista duração de aproximadamente 10h/a. Serão abordados conteúdos matemáticos referentes à medida e intervalo de tempo. Na área de educação física, é proposta uma atividade de movimentação para exercitar a atenção, a coordenação motora e a relação de tempo e espaço nos deslocamentos.

Introdução:

Neste episódio da série da Mel e Belinha, vocês irão aprender sobre realizar travessias em segurança em diferentes condições.



Desenvolvimento:

1. Apresentação do episódio 8: Colocar o vídeo para as crianças assistirem, disponível em: <https://www.youtube.com/watch?v=uJDMsAu3FvY>

Retomar as principais abordagens do vídeo sobre a segurança na travessia de pedestres. Questionar o que os alunos sabem sobre este tema, se costumam se deslocar a pé e como realizam as travessias nos seus deslocamentos. Conversar sobre o local próximo à escola para se atravessar com mais segurança, se tem semáforo, ou somente faixa de pedestre, ou como é o entorno e como adotar comportamentos seguros no local.

2. Relação entre largura e tempo de deslocamento: a fim de introduzir a temática e de realizar uma preparação para a atividade nas proximidades da escola, propor um trabalho para desenvolver conhecimentos relativos à medida, mais especificamente, à largura. Você, professor, pode apresentar anteriormente esse conceito e a partir da atividade, estabelecer relações entre estreito e largo, medida de tempo e relação entre largura do espaço e tempo para deslocamento.

Propor a divisão da turma em grupos, o que servirá tanto para a atividade no interior da escola como para a atividade externa. Mediar com a turma a eleição de um colega de cada grupo para ser responsável por realizar os registros de campo com caderno e lápis. Esse aluno (se este puder assumir a função) irá registrar o horário de início e fim e/ou cronometrar o tempo de travessia nos diferentes locais. Cada grupo ficará responsável por levantar a medida da largura de um dos espaços no interior da escola descritos a seguir. A ideia é utilizar um barbante, iniciar com uma ponta de um lado, atravessar o espaço e cortar rente ao final do outro lado. A proposta é medir os seguintes locais: a) uma sala de aula; b) um corredor estreito da escola; c) um corredor largo da escola.

Nesta atividade, um ou mais colegas do grupo irá “atravessar” a largura do espaço contando os passos. Um colega (ou a professora) irá verificar o horário de início e de fim da travessia do espaço para calcular o intervalo de tempo (pode também cronometrar o tempo e verificar se o cálculo da turma irá coincidir com o tempo do cronômetro registrado). Ao menos um colega de cada grupo será responsável pelos registros.

De volta à sala de aula (pode ser em outro período), sentados em grupos, o professor utilizará uma fita métrica (ou outro instrumento) e auxiliará cada grupo a descobrir a medida do barbante em metros de cada um dos espaços. As descobertas serão compartilhadas para realizar a próxima atividade.

Os estudantes irão preencher no seu caderno, individualmente, as seguintes sentenças a partir dos registros dos grupos compartilhados e das medidas em metros.



- a) Uma sala de aula da escola tem ___ metros de largura. Precisamos dar ___ passos e levamos ___ segundos para atravessá-la.
- b) Um corredor estreito da escola tem ___ metro(s) de largura. Precisamos dar ___ passos e levamos ___ segundos para atravessá-lo.
- c) Um corredor largo da escola tem ___ metro(s) de largura. Precisamos dar ___ passos e levamos ___ segundos para atravessá-lo.

Neste exercício, deixar um espaço de cerca de 4 linhas no caderno para incluir, no retorno do trabalho de campo, a sentença “d)” (que está descrita na atividade 3 deste plano).

Ao final, a professora discutirá com a turma a relação entre a largura e o tempo necessário para travessia, de modo que a turma compreenda que quanto mais largo o espaço, mais passos e mais tempo serão necessários. Conteúdo que antecipa a próxima atividade.

3. Explorando a faixa de pedestre: Trabalho de campo para explorar nas aulas de matemática: identificar a faixa de pedestres mais próxima à escola (ou semáforo ou local mais adequado para realizar a travessia) e buscar auxílio junto aos responsáveis pelo trânsito no município, ou funcionários da própria escola, para que peçam aos motoristas que aguardarem em alguns momentos enquanto a turma realiza a atividade em etapas. Conforme os grupos já formados anteriormente, o colega responsável de cada grupo irá realizar os registros de campo com caderno e lápis, ficando como observador para poder fazer as anotações. Professor e colaboradores da escola realizam registros por fotos do celular e auxiliam os alunos responsáveis pelos registros.

Em sala de aula, o professor organiza a atividade explicando que “in loco” os alunos precisam realizar o trabalho atentos aos movimentos da via e aos orientadores (funcionários do trânsito ou da escola) para que fiquem seguros. Explicar as etapas do trabalho que iniciará com observação da movimentação na faixa de pedestres, cidadãos que fazem a travessia e motoristas/veículos. Dialogar com a turma sobre os momentos e cuidados adequados para a realização da travessia com maior segurança. Esclarecer que além do treino da travessia, serão realizadas as seguintes atividades: contagem de passos, medida da via com um barbante e tempo de deslocamento.

Na realização do trabalho de campo, os alunos terão, primeiramente, este momento para observar o fluxo e o comportamento dos pedestres.



- Com ajuda dos funcionários responsáveis, solicitar que os motoristas aguardem para que os grupos de alunos (pode ser em momentos diferentes, conforme o fluxo) atravessem, com a companhia de professores, e contem os passos dados para chegar ao outro lado da via. A ideia é que cada grupo contabilize os passos no ritmo da sua passada e informe ao colega responsável pelo registro o número de passos do seu grupo (caso haja diferenças na passada de alguns alunos, anotar todos os números informados). Os passos são considerados como uma medida de distância.
- Ao mesmo tempo, outro adulto deve cronometrar o tempo de travessia de cada grupo e repassar para o aluno responsável em anotar.
- Em um terceiro momento, com um rolo de barbante ou outra fita, realizar a medida da faixa de pedestre/largura da via. Um adulto, junto com os alunos de um lado, segura o barbante e outro adulto segue com o barbante até o outro lado da via. No limite da via, irá cortar o barbante e guardar para realizar a medida em metro em sala de aula.

Na sequência, em sala de aula, com a turma reunida, o professor irá verificar a medida da rua em metros a partir do barbante. Será compartilhado com todos os registros do trabalho de campo, com o levantamento dos passos e dos intervalos de tempo para realização da travessia. Os alunos irão incluir a sentença “d)” (iniciada na atividade 2 deste plano) em seus cadernos como continuidade do trabalho de medida e tempo.

Preencher:

d) A rua onde está a faixa de pedestre (ou semáforo, ou local mais adequado para travessia - conforme a situação local) mais próxima da escola tem ___ metros de largura. Precisamos dar ___ passos e levamos ___ segundos para realizar a travessia.

4. Estou ligado na travessia segura: a partir do vídeo Mel e Belinha Episódio 8 - Segurança e da observação e vivência junto à faixa de pedestre (ou no local mais adequado), realizar uma conversa com a turma sobre riscos/perigos e cuidados na travessia no local. Na sequência, cada um receberá uma folha de desenho e deverá dividir ao meio com um traço reto. Desenhar de um lado uma travessia cuidadosa e de outro um comportamento arriscado/perigoso na travessia. Ex: com cuidado, atravessar atento na faixa de pedestre olhando para os lados, atravessar com semáforo fechado para os veículos; ou, sem cuidado, atravessar correndo, atravessar sem olhar para os dois lados, atravessar distraído (brincando, conversando).



5. Desafio para atravessar: a proposta será desenvolvida em uma aula de educação física. Em sala de aula, o professor irá explicar a dinâmica da atividade de representação de diferentes papéis de atuação no trânsito. Proposta de papéis para serem sorteados:

Pedestre - tenta realizar a travessia sem esbarrar nos colegas que são meios de transporte

Ônibus - uma fila de crianças que transita devagar

Motocicleta - uma criança que transita com mais velocidade

Automóvel - 2 ou mais alunos que transitam em velocidade média

Em uma quadra de esportes, os alunos que representam os meios de transporte estarão divididos entre os dois lados da quadra para cruzar de um lado para o outro simulando uma via de duas mãos. Os alunos que foram sorteados com o papel de pedestre deverão estar de frente para a linha que separa o meio da quadra a fim de “atravessar” a largura da quadra. O objetivo é atravessar o espaço sem colidir com nenhum meio de transporte (colegas).

As crianças que representam os meios de transporte irão dar ritmo à dinâmica transitando em diferentes velocidades e dificultando a passagem das que são pedestres. Sugestão: a representação do ônibus será de 7 a 10 (conforme a quantidade de alunos da turma) no formato de fila (como um trem) andando em uma média velocidade. Dois alunos podem representar motocicletas andando em maior velocidade, em duplas alguns alunos serão os automóveis transitando em velocidade média. O restante da turma irá representar os pedestres que tentam realizar a travessia caminhando próximos à linha que divide a quadra. O professor pode alternar as crianças em diferentes papéis durante a dinâmica. Ao final ou durante uma pausa, auxiliar os estudantes a observar que ao atravessar a linha podem vir outros colegas/meios de transporte que não enxergamos à primeira vista. Se não estivermos atentos, podemos esbarrar, o que, no trânsito, poderia representar uma colisão.

Ideias que você pode aproveitar! Essa atividade pode ficar mais interessante se você construir com os estudantes algo que represente os veículos envolvidos. Exemplos.: guidom das motocicletas, contorno no qual as crianças do ônibus ficam dentro (como um ônibus de caixa de papelão, ou usar uma corda para contornar os participantes do ônibus), algo para ser o volante dos carros e também algum contorno para as crianças que serão passageiras.



5. Reflexão final

A atividade de campo realizada junto a um local de travessia próximo à escola teve o propósito de possibilitar a observação da realidade para além das idas e vindas do cotidiano. É importante que seja possibilitado um olhar atento ao comportamento de motoristas e pedestres de modo que os estudantes consigam identificar riscos/perigos e cuidados necessários na travessia. Já a atividade de educação física se destina a uma dinâmica de representação que, de maneira intensa e lúdica, trabalha noções que podem ser aproveitadas para a atenção nas travessias.

6. Fechamento

As aprendizagens potencializadas pelo vídeo Mel e Belinha, assim como as atividades deste plano de aula, podem ser traduzidas/concretizadas em palavras e desenhos. A primeira etapa de atividades culmina com o desenho e, após, a segunda etapa da dinâmica na educação física encerra com uma roda de conversa para dialogar sobre aspectos que precisamos estar atentos na travessia e adotar como práticas de cuidado. Você pode questionar os alunos sobre os riscos, como atravessar a rua correndo - que aumenta as chances de tropeçar e cair no chão, de não ter tempo suficiente para fazer a travessia -, já que arriscamos correr e os veículos podem estar muito próximos de nós.